

# REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 100

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
RUA DA LAPA N. 2  
ESQ. DA DA CONSTITUICAO

Quarta-feira 13 de Maio de 1885

ASSIGNATURA  
CAPITAL (semestre) 58000  
Pelo correio 68000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrasado . . . . . 80 rs.

## AVISO

As publicações inedictorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

# 200!!

Relogios de diferentes marcas. Bijouteria, Ouriversaria, C. Christoffe 1,500!! Pares de oculos e pincez de ouro, nikel e aço, instrumentos mathematicos e espelhos.

Compra-se ouro e prata velha.

68 RUA DO PRINCIPE 68

A. Micholet

## CONFEITARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

## GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª >	360
3ª >	280
4ª >	260
Biancos sortidos	1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª >	5\$200
3ª >	4\$000
4ª >	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

## ASSUCAR REFINADO

DA REFINAÇÃO DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade kilo	400
2ª >	360
3ª >	280
4ª >	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs. 5\$800
2ª >	5\$200
3ª >	4\$000
4ª >	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## Baratillo

Innocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chamou a attenção do publico.

É na Rua de João Pinto ns. 8 e 11.

## ALUGA-SE

um homem escravo, cosinheiro, sabendo tambem tratar de animaes e cuidar em chacaras; quem pretendel-o alugar dirija-se á loja de fazendas de

Regis & Irmão

## ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Em tempo chamámos a attenção de nossos representantes no parlamento para a questão de rescisão do contracto desta empreza, que importava para a nossa provincia em um descalabro, de effeitos irreparaveis.

Consta-nos agora que a companhia constructora accede á rescisão mediante uma indemnisação de dez mil contos!

Não temos palavras bastante energicas para verberar taes *tramoias*, em que, de volta com os mais serios interesses do paiz, vai de rastos o credito, a honra, e a fazenda publica, sacrificadas em holocausto a inepecia e á especulação.

Se não tivessemos uma inabalavel confiança nos destinos de nossa patria, nos seus assombrosos recursos, diriamos que era uma nação condemnada.

Parece-nos que não é o bem do paiz o objectivo da alta governação do estado; mas que só se trata de encaminhar as cousas

para o desbarate dos dinheiros publicos.

Levar ao ponto a que attingiu uma questão como a da estrada de D. Pedro I, e depois faz-la baquear de um golpe, mediante um sacrificio superior ao que resultaria da realisação do melhoramento, é a abdicação da propria consciencia, é a condemnação dos proprios actos, a não ser que em tudo isso tivesse andado inexplicavel simulação.

Por mais de vinte annos lutou pela vida o projecto da via-ferrea de D. Pedro I, sahindo triumphante de todos os obstáculos. Parlamento e governo julgaram essa estrada uma necessidade nacional e de tal ordem, que apesar das difficuldades financeiras e encargos do thesouro, não duvidaram decretar a garantia de juros solicitada pela empreza, convictos de que cooperavam para o augmento e grandezza da fortuna publica e garantia da integridade patria.

Entretanto, é pouco tempo depois de tudo isto; depois de realisados os estudos preliminares, que aliás não alteraram as condições anteriores da empreza, nem trouxeram como resultado a necessidade de maior capital; quando as circumstancias politicas e financeiras do paiz são as mesmas de então que se diz:—«fique tudo sem effeito, e atire se pela janella 10 mil contos ao bolso dos felizes contractadores!»

Parece que não vivemos n'um paiz constitucional, regido pelo systema representativo.

Diremos ao governo imperial: A questão é importantee seria; seja serio e grave o governo imperial.

A indemnisação em questão, alem de desastrosa e imprevidente, importará em muito maior onus ao estado do que a garantia annual concedida á D. Pedro I.

Cumpre o governo o seu compromisso, obrigando por sua vez a companhia a realisar o seu contrato.

Loteria de 100 contos, de Nietheroy, extrahida a 2 corrente.

PREMIOS DE 50\$000

(Conclusão)

105718	128570	149327	170607
106631	129021	149372	172368
106430	129431	149380	172769
107668	129468	149331	173911
108660	129795	149616	173923
109461	130116	149597	173948
109644	130378	150229	175005
109696	130399	150532	175950
110810	130997	150739	176065
111031	131179	151028	176530
111232	131441	151441	178173
111517	131469	151538	178494
111572	131830	151709	178642
111737	133298	151749	179238
112513	133841	151927	179254
113525	134334	151928	179383
113850	134353	152545	179590
114810	135694	152722	180615
114999	136382	153621	180665
115247	136520	153755	180959
115571	136530	154177	181359
117237	138153	154263	182251
117551	138386	154332	182396
118247	138678	154744	182456
118270	138728	155375	182911
118562	139174	155449	182925
118619	139299	156093	183328
118891	139314	156156	184468
119127	139460	156676	185708
120307	139580	157016	186130
120460	139832	157531	186717
120463	139942	157640	187584
121224	140837	158112	187882
121416	140895	159221	189091
121681	141164	159159	189171
121722	141612	160008	189392
121921	141748	160293	189418
122046	142389	160361	189524
122651	142599	160601	190666
122942	143560	160941	190883
123641	143760	161412	190968
123769	143593	161676	191247
124004	143805	162064	191866
124256	144334	162122	192603
124438	144342	163333	192606
124656	144659	163533	192884
124577	145339	163629	193210
124696	145492	164079	193719
124995	145533	164169	193885
125143	145793	164442	193901
125447	146478	164781	194448
125812	146508	165931	195421
126128	146571	166011	195552
126576	146581	166579	196082
127061	146953	166822	196650
127209	147139	167392	197233
127640	147357	168409	198109
127800	147733	168823	198365
127879	147916	169614	198379
127927	148529	169658	198710
128282	148615	169751	198940
128505	148770	169871	199546

Chegou hontem da corte e achase no ancoradouro de Sambaqui a corveta de guerra Trajano, sob o commando do sr. capitão de fragata Pe-

reira da Cunha, a qual trouxe por missão remover ou destruir o navio portuguez *Fleur de Porto*, que fluctuava virado á entrada da barra do norte.

## REVISTA POLITICA ESTRANGEIRA

A politica de extensão territorial a todo o transe, hoje seguida pela maior parte dos governos da Europa, poderá trazer ainda grandes decepções aos paizes, que entendem dever a força prevalecer ao direito.

Depois de seculos de luctas sangrentas para dividirem a Europa entre si para n'ella se agruparem e no nação, e crearem uma patria commun á mesma raça, talvez que os povos do occidente andassem melhor dedicando-se ao acabamento da obra tão difficilmente comprehendida. Não basta tomar posse do territorio que se pretende habitar: é preciso organizar o regimen social, politico ou moral. A guerra que funda os estados deve succeder a paz que os consolida, assegurando a sua prosperidade.

Mas longe de isso succeder, a politica de conquista continúa a ser o ideal dos governos.

Como a Europa está occupada por grupos de populações pouco dispostas a cederem o logar umas ás outras, voltam-se os olhos para os paizes longiquos. E' ahí que a ambição dos homens deve ser saciada. A politica colonial é a digna continuadora d'essa politica monarchica d'outrora, cujo objectivo unico e exclusivo era a conquista, por *fas* ou por *nefas*; de novos territorios e a sua união sob o mesmo sceptro.

A Inglaterra, apesar de asserberada com a difficil administração das suas vastissimas e in-

numeraveis possessões, nem um só momento deixa de pensar em novas annexações. A França, em vez de mudar da sua organização interna, e que bastante carece, embrenha-se em aventuras que a enfraquecem e lhe tiram o resto de pouco prestigio que a guerra franco-allema lhe deixou ficar.

Em vez de se preparar para a deslerra procura na Asia e na Africa a compensação dos perdidos departamentos de Alsacia e Lorena.

Com a Italia succede quasi o mesmo tanto.

Esquecendo que tem na sua fronteira um vizinho ambicioso e pouco escrupuloso, e não lhe dando cuidado algum as difficuldades internas, manda quasi á acasa a sua esquadra em demanda de um paz onde possa bastear a bandeira nacional.

A Hespanha considera como uma missão historica o alargamento das suas fronteiras até o Atlas. Civilisará aquella parte da Africa e engrandecerá o territorio hespanhol. Grande ideal; mas melhor fora que tratasse de evitar a perda da preciosa ilha de Cuba, a mais rica joia que hoje brilha na coroa de S. Fernando.

Nem a Russia se livra da febre colonial. Possuidora de metade de um continente, a patria dos czares quer a metade de outro continente. Depois d'esta ambição desmarcada não deve estranhar que Leopoldo II, o monarcha da Belgica, nação pequena mas activa, queira ser no Congo collega do Makoko.

A Allemanha olha para todas essas ambições com alegria, mas retrahese, porque os seus destinos são prasididos por um homem habil, perspicaz, pratico, o qual exulta ao ver os seus allia-

dos e adversarios consumirem locamente enormes orçamentos, exgotarem quasi completamente os seus recursos, sacrificarem os seus soldados, diminuirer o seu prestigio, preparando elles proprios o terreno para a execução dos grandes planos que o astuto chanceller medita.

E ninguem quer vêr este enorme perigo da politica de expansão territorial. O outro, e que também não é pequeno, é o de serem postas em contacto civilizações contrarias, diametralmente oppostas, acentadamente inimigas: é o de se fazer passar brutalmente certos povos de um estado social ainda rudimentar para um estado social mais elevado, do qual elles só recebem os mais elementos; é o de forçar outros povos com um ideal differente do nosso a violentarem a sua consciencia para adoptarem a si as nossas ideias, habituarem-se aos nossos costumes, sujeitarem-se aos nossos interesses.

A Europa arrisca-se, com as suas imprudencias e desmedidas ambições, a provocar um levantamento geral em todos os povos do mundo, movimento que não poderá dirigir, muito menos limitar, devendo dar-se por feliz se d'elle não fôr victima.

Isso não é juntar phrases com o unico intuito de encher papel. Alguma coisa existe já, que nos deve preoccupar. O mundo musulmano começa a manifestar o seu estado adeantado de fermentação, e o ideal do Mahdi, que é a completa libertação da raça arabe, pôde ser-nos funesto.

A China, que até aqui se conservava alheia a os progressos modernos, tão incitada tem sido pela cobiça ingleza e franceza, que já adopta todos os processos, qua até aqui rejeitava, tornando

a sua inferioridade muito maior com a sua injustificavel reluctancia a sahir dos moldes estreitos que a tradição lhe dava como bons.

Tendo muito milhões de habitantes, todos sobrios e facios de conduzir pela inconsciencia quasi total da maior parte dos seus actos, faltava-lhes apenas o que recentemente adoptou, isto é, os armamentos europeos, e o convencimento de que os caminhos de ferro e outros meios de transporte rapidos lhe são indispensaveis, para que n'um dia, mais proximo do que se poderia esperar, possam incommodar-nos.

(Commercio de Portugal)

## VARIEDADE

### Um casamento

V

(Concluido)

Aquelle arroubo é interrompido pelo velho, que, entrando, exclamou:

-- Amor! amor! quando a Polonia jaz por terra, coberta de cinza e sangue, amor é um crime. Não ouvem as hyenas que mastigam os ultimos restos do cadaver? e são felizes? Olhem, olhem; dizendo isto descobria o peito; uma duas, tres, quatro, cinco, seis cicatrizes. Por aqui derramei o sangue de minhas veias, por aqui sahiram os pedaços de meu coração. Envelhei na Siberia. Fiquei curvado ao peso de minhas cadeias. Já não tenho forças para viver, tenho-as, porém, para aborrecer. A Polonia pôde levantar-se. Si hoje é ludíbrio da mundo, amanhã será o anjo exterminador dos tyrannos. Ladisláu vai morrer pela Polonia. Maria envia-o á mortel

## FOLHETIM 35

JULIO DE MOLLIEUS

## UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XIV

AMANTE E DIPLOMATA

Deixámos Josepha, munida da carta que lhe havia sido entregue pela sra. Rogomme, precipitando-se pela escada acima, saltando os degraus a dois a dois, pressurosa de vazar sobre o seu amante uma chave de improperios.

Chegada ao primeiro andar, a impetuosa rapariga parou um momento, para reflectir e para respirar.

Teve tentação de abrir o sobrescripto e ler o que Jeannica escrevia ao pintor. Mais proximo do segundo andar entendeu melhor entregar-lhe a carta intacta, para que o proprio Armando a abrisse diante d'ella.

Esta resolução tinha muitas vantagens:

Em primeiro logar, permittia-lhe gozar o effeito que a carta de Jeannica produziria em armando, além d'isso, respeitnado o sobrescripto, dava-se uns ares de bom tom que muito lhe satisfazião as suas veleidades elegantes, sem que isso a impedisse de saber tudo o que desejava.

Assente este ponto, subiu lentamente os ultimos degraus, preparando uma entrada de sensação.

Tirou, pois, vagarosamente a sua chave da algebeira, abriu a porta com precaução e precipitou-se na sala d'Armando, que ficou assombrado com aquella appareição inesperada.

Josepha avançou para o pintor, estendendo-lhe o braço direito, cuja mão segurava a carta, com um gesto cheio de uezbraza.

--Armando, disse ella, aqui está um bilheteinho da sua amante; note que o tenho em meu poder e que nada me impedia de o abrir. Prefiro, porém, dar-lhe esse incommodo, mas exijo que me leia immediatamente o que essa mulher lhe diz.

Armando, que já havia voltado a si da admiração que lhe tinha causado a presença de Josepha, disse-lhe friamente:

--A senhora ainda?

--Ajuda e sempre, meu amigo. Cheguei justamente a tempo para interceptar a sua correspondencia amorosa. Vamos, leia, avise-se.

Armando agarrou na carta que Josepha lhe estendia e, sem sequer ler o sobrescripto, metteu-a tranquillamente na algebeira, com grande pasmo de Josepha, que ficou visivel e comicamente descorçoada.

--Mas, gritou ella, eu dei-lhe a carta para que a lesse.

--Pois sim, lei-a-hei mais tarde.

--Não quer então que eu saiba o que diz esse bilhete?

--Não.

--Ah! sim? E eu que tive a delicadeza de lh'a dar!... Deixe estar que n'outra não caio eu...

Armando havia-se assentado e não parecia muito disposto a entabolar conversação.

Josepha, pela sua parte, sentia justamente o desejo contrario. Por isso agarrou a primeira cadeira, e veio tomar logar em frente d'elle. Estava mais calma, mesmo quasi moiga, porque pensava que, armando-se d'um pouco de diplomacia e quatro festinhas, conseguiria ler a cartinha de Jeannica.

--Vejamos, meu caro Armando, como ella bondosamente; conversemos como dois velhos amigos—porque não continuaremos a tal-o, não é assim?

por causa de tu andares embebedado com a tal rapariga, não havemos nós agora começar aqui á pascada um ao outro. E além d'isso, a paixão nunca será tanta...

Esta phrase correspondia a um pensamento intimo de Josepha, que imaginava produzir com ella um prodigioso effeito no animo do pintor.

Esquecia-se, porém, porque Armando apenas encolheu os hombros, sem comprehender o sentido occulto d'aquellas palavras longamente meditadas pela sua amante.

Com effeito, Josepha, desde que tivera aquella entrevista com os tres coherdeiros de Combarcaes, havia pensado muito e concluiu por se convencer que Jeannica não era propriamente o que ella em principio julgara, mas sim uma pobre rapariga que por uma levandade viera para Paris e que ia pagar bem cara essa loucura, perdendo toda a sua fortuna.

Depois de muitas reflexões, Josepha havia julgado adivinhar o motivo pelo qual o pintor preferia Jeannica, e resolveu occultar a Armando o resultado das suas meditações.

Além d'isso, tinha promettido aos coherdeiros comprehender os dois em flagrante delicto.

(Continúa)

O primeiro beijo será maldito, porque poderá produzir um escravo. Si amanhã a Varsovia não se levantar de novo para pelear, depois de amanhã iram, amarrados pelos braços, para o gelo da Siberia; haja em teu peito odio somente; teus braços sejam lanças; teu halito fogo; porque eu, velho como sou, eu que tenho cahido cem vezes nos campos da batalha, afinal morrerei no seio da patria escrava.

E o velho quiz erguer-se e correr como um moço, porém suas pernas fraquearam e cahiu de joelhos diante do quadro da Virgem. Naquelle momento ouviu-se uma gritaria confusa de viva a Polonia! e o ruido de uma carga cerrada.

O joven Ladisláu apontou para o velho e abraçou Maria.

—Vaes? perguntou a moça.

—Vou, Maria, a patria me chama.

—E' o ruido do vento, disse Maria.

—Não, é o ruido do combate! replicou Ladisláu.

—Por piedade! e o nosso amor?

—Nosso amor?

—Então, perguntou ella, não deveria durar senão o tempo que a vida?

—Amanhã!

—Amanhã disse Maria, amanhã!

—Diz-me o coração, exclamou Ladisláu, diz-me o coração que amanhã será minha.

Nisto ouviu-se uma descarga mais proxima.

—Ladisláu! disse Maria. Por Deus...

A moça não se atrevia a dizer-lhe que não sahisse; mas para enganar a si mesma, accrescentou:

—Ladisláu, é o vento que sopra?

—Não! disse o moço: é alma da patria.

—Adeus! amanhã, em todo ca-

so, disse Maria, será o dia do nosso casamento.

Ladisláu correu para rua.

Maria cahiu de joelhos ao lado de seu avô, diante do quadro da Virgem.

VI

Durou o combate um dia inteiro. Durante longas horas correu o sangue. Os filhos da Polonia pelejavam de novo. Todos os homens correram para o campo de batalha e todas as mulheres para os altares. Maria reza e chora. Do fundo do abysmo de seu desespero ergue-se uma prece. Succede uma outra noite. Sessou o rumor do combate.

O exito não é duvidoso. A Polonia luta sabendo que será vencida. Silencio de morte reina na cidade. Aquella devia ser a noite do casamento de Maria. Sua corôa de flores de laranjeira all'está; porém não está seu amante. Maria chama p o r elle, que não lhe responde. A moça delira.

—Onde está Ladisláu? pergunta a seu avô, que jaz agonizante aos pés do quadro da Virgem.

—Felizes os que morrem com o Senhor, respondeu o velho.

Maria comprehende o que elle quer dizer. A noite está escura; cahi a neve. A moça, vestida de branco, envolta no véu, sózinha, no torvelinho do vento, parece a estatua de um sepulchro que anda ou a alma de uma virgem baixada do céu. Bate-lhe o seio, palpita-lhe o coração, como si se dirigisse para a thalamo nupcial. Vae fora dos muros de Varsovia, ao logar do combate. Com suas proprias mãos tremulas verifica os montões de cadaveres. A escuridão é tanta que não pôde distinguir os rostos. Ouve, porém, um gemido, que é o ultimo de vida que se apaga.

—E' elle! grita, é elle!

Um raio da lua rompe as nuvens, Maria reconhece o rosto de

Ladisláu, livido pelas sombras da morte. Colloca a mão sobre o seu coração; não bate; applica o ouvido sobre o peito; não respira.

—Morreste! disse sem dar um ai. Esta noite devia receber meu primeiro beijo de amor.

E colloca seus labios ardente sobre os frios labios do cadaver. Em um beijo sorven a morte.

No dia seguinte levavam em carros, para o cemiterio, os cadaveres dos insurgentes, e entre elles o cadaver de uma moça formosissima, envolta em seu véu de noiva.

Saberiam os coveiros o segredo daquella morte?

EMILIO CASTELLAR.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

o furioso

O antigo companheiro de José do Telhado disse que em casa de ludrão não se falla em forca.

Aceitamos a confissão e lhe aconselhamos cautela.

Si não.... lá lhe irá outra vez o nome para o rol dos culpados.

Nada de furias, meu velho; acalme-se e seja decente.

Os tres diplomas.

Oleo puro medicinal de Fígado de Bacalhau de Lanman & Kemp

Nas molestias que conduzem á tísica não ha tempo a perder-se com experimentações inúteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza pode converter-se n'uma semana depois em uma Pneumonia, Bronchites ou Tísica. Não existe um remedio para os casos agudos de molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tabé—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do Fígado de Bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possui o remedio verdadeiro. Se o mesmo fór o Oleo puro medicinal de Fígado de Bacalhão de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e eficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregão agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim os fígados sãos dos peixes mais finos que se colhe nos bancos da Terra-Nova. D'elles se extrahie o Oleo em quanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como o ambar ou o crystal. E' o melhor especifico moderno no seu estado mais eficaz, e não tem igual nos casos de tosse, rasfriações, asthmas, anginas, inflamação dos pulmões e bronchies, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminão em tísica, ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe. 383

Os fumantes cuidadosos de sua saúde, os que desejam conservar os dentes sãos, as gengivas em bom estado, e ter o halito fresco, devem usar dos PASTILHAS DE GICQUEL (Thesouro da garganta)

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

Em cumprimento do officio da presidencia da provincia, n. 189 de hoje datado e do r.lem do Illm. sr. inspector fago publico que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, serão postos á venda em hasta publica, n'esta Thesouraria, os moirões e taboas que existem na praia do Menino Deus, no lugar onde he não chegou o aterro; devendo o arrematante retirar logo daquelle lugar as referidas madeiras.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 8 de Maio de 1885. —J. Phaulpho de L. Ferreira

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, em virtude da resolução tomada em sessão de 25 do corrente mez, pelo presente intima ao empresario do servido de bonds, ou a seu procurador n'esta provincia, para no prazo de 60 dias, contados da presente data, mandar remover os trilhos que existem nas ruas da cidade, sob pena de ser o mesmo servido mandado fazer pela Camara por conta da Empreza, findo o prazo marcado.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 29 de Abril de 1885. —O presidente da Camara Municipal, Joaquim da Souza Lobo. —Domingos G. da S. Peizoto, secretario.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á bocca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alagados ou afogados, em todos os referidos dias, das 9 horas as 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial em 1º de Maio de 1885.—O chefe de secção, Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS

Crystal Japonex

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado Crystal Japonex sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O Crystal Japonex se vende somente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. W. FISCH & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

COMMERCIO

Desterro, 11 de Maio de 1885.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 9 Rs. 17:144\$056  
Dia 11 Rs. 3:524\$056

20:868\$935

ENTRADAS

Laguna—paquete nac. «Humaytá», 7 horas, comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

—Hiate nac. «Bocambole», 1 d., m. J. R. Moreira, tons. 29, equip. 3, c. farinha de mandioca.

—Hiate nac. «Condor», 1 d., m. J. J. Gonçalves, tons. 20, equip. 3, c. milho.

—Hiate nac. «Julita», 1 d., m. L. G. da Rosa, tons. 18, equip. 3, c. farinha de mandioca.

—Hiate nac. «Oscar», 1 d., m. A. M. da Silva Tavares, tons. 17, equip. 3, c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM CARGA

Para o Ceará patacho americano «Walter Witch» e patacho hollandez «Alugonda», farinha de mandioca.

Para o Rio da Prata patacho dinamarquez «C. C. Hornung», farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Lugar allemão «Emilie Heesenmülle», varios generos. Brigue hollandez «Googret», varios generos.

Lugar ing. Vigilant», carvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Fôrão entregues 3 volumes dos armazens e 410 sobre agua.

THESOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 12 de Maio:

Geral 4:166\$506

Especial 749\$755

4:936\$361

# QUEREM COMPRAR BARATO ?

É VISITAREMOS

## NOVA LOJA DE FAZENDAS

20 BU. DO PRINCIPE 20

Que pelos últimos dias tem completado o seu maravilhoso sortimento de fazendas, amarras, chapéus, chapéus de sol e de cabeça, onde se vende largamente barato, principiando mesmo por

### GRANDE QUEIMA!

Temos muitos artigos admiravelmente baratos, que muito convém aos Srs. negociantes do interior da provincia, principalmente em chapéus de sol e fazendas, inclusive alguns tecidos nacionais.

VAREJO, A DINHEIRO  
**REGIS & IRMÃO**

### PEROLAS DO DR. CLERTAN

Approvadas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE PAIN... AS PEROLAS DE STER... AS PEROLAS DE QUININA...

*Clertan*

*Clertan*

*Clertan*

### COMIDA

Na rua da Constituição, junto do prédio n. 37, fornece-se comida para fora a preços comodos.

### Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

12 RUA DO PRINCIPE 12

Pelo Rio de Janeiro chegou para este acreditado armario um bonito sortimento de artigos de la proprios para a estação invernos, como seção: Chales de la de cores e brancos de 1\$500 a 7\$, fichús de la de cor com froco, ultima novidade, corpinhos de malha, meias de la para homens, senhoras e crianças, capúz de panno e de la para senhoras, paletós de panno para senhoras e meninas, luras de la forradas de pelucia com e sem atacadores, cacho-nez, sapatinhos e toucas de la, etc. Junto sortimento de gravatas plastrão pretas e de cores de setim e de gorgorão. Variado sortimento de colletes para senhoras, de 3\$ a 12\$; e uma infinidade de artigos de armario proprios de um estabelecimento bem sortido.

### barateza no preço

● freguez não sahirá sem comprar

12 RUA DO PRINCIPE 12

Amelia Costa & C.

## XAROPÉ DE BLAYN

Este medicamento... em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C.



**QUINA LAROCHE**  
ELIXIR VINOSO  
**Phosphatado**  
APERITIVO RESTAURADOR  
Os facultativos o recitam muito ás mulheres poçadas, e ás que amamentam, porque em ambos os casos é util á mã e á formação da criança.  
PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS  
E NAS FARMACIAS

Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,  
LARANMAN & KEMP, NEW YORK.  
Útil e infalível remédio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com o...  
PRITORAL DE ANACARUITA,  
tem produzido curas milagrosas em muitos casos de esopagatos de Trisica.  
ESTA typ. se informa da pessoa que precisa de um rapazinho para recados.

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO  
43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43  
PERNAMBUCO  
DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9  
Tolos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tinturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Tesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:  
QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.  
CARBORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

## DROGARIA E PHARMACIA

### LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.  
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas  
Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILELAS PAULISTANVS, dos medicamentos.

### DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentificricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffacteur, etc.  
Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS  
9 Rua de João Pinto 9

**EPILEPSIA**  
**HYSTERIA**  
**CONVULSÕES**  
**MOLESTIAS NERVOSAS**  
Cura quasi sempre!  
Alivio sempre!  
SOLUÇÃO ANTINERVOSA de Laroyenne  
VENDA EM GROSSO  
PARIS, 7, Boulevard Desaix, 7, PARIS  
PHARMACIA DUREL  
Desvotissimo em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C.